

VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (INES)



JIC – INES

O USO DA PESQUISA NARRATIVA COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E USO DE FORMAS DE GEOMÉTRICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Almir Pinto Campeão Junior-Instituto Nacional de Educação de Surdos –
almirjunior@aluno.ines.gov.br

Renata Barbosa Dionysio – Instituto Nacional de Educação de Surdos –
rdionysio@ines.gov.br

Resumo:

A Educação Infantil é um segmento de ensino que tem características estruturais e pedagógicas que visam o desenvolvimento global das crianças. Nessa primeira etapa da escolarização formal, as propostas pedagógicas devem ser pensadas de acordo com intencionalidades educativas (BRASIL, 2018), ou seja, de forma a incentivar a participação das crianças e entender a relação com a cultura, com a sociedade e com a natureza por meio de brincadeiras e experimentação. Diante disso, o presente trabalho vem apresentar uma sequência didática com o tema geral dentro do campo de experiência *Traços, sons, cores e formas* da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e atendendo aos descritores EI01TS02, EI01TS02 e EI03TS02. A metodologia usada foi a pesquisa Narrativa (ALVES, 2008), pois ela ressalta que conhecimentos são criados nas nossas ações do cotidiano. Assim, experiências e vivências que ocorrem no contexto escolar são traduzidos em narrativas que servem como objeto de estudo para a construção de reflexões e saberes na área educacional. A sequência didática foi construída de forma a trabalhar saberes da área da Linguagem e da Matemática de forma interdisciplinar (THIESEN, 2008) por meio de atividades que se conectam pelo tema central *Formas Geométricas*. Assim, a proposta didática inicia com a contação de história que envolve as formas geométricas que são personagens e estão num cenário que exalta as suas diferenças e a necessidade de integração, colaboração e também respeito as diferenças. Nesse momento, isso também pode ser trabalhado com as crianças, pedir para que elas se desenhem, e observem suas diferenças e com isso construam suas identidades. Por seguinte, são apresentadas as formas geométricas e seus nomes. Nesse momento é possível realizar atividades de reconhecimento das diversas formas geométricas apresentadas, primeiro com objetos do cotidiano para que as crianças reconheçam o círculo, quadrado, dentre outras. Depois é possível pedir para

que elas construam as formas com massinha, tinta, utilizando diferentes materiais e texturas, sempre por meio de atividades lúdicas (GONÇALVES, MOTA, VIEIRA, 2022). Por fim, podem ser realizadas atividades mais abstratas, em folhas impressas, onde elas possam reconhecer as formas, cobrir e fazer relações. Diante do exposto, acreditamos que a sequência didática é capaz de trabalhar os conteúdos curriculares de forma lúdica, interativa e mobilizando diferentes linguagens e também trabalhar aspectos socioemocionais nos estudantes. É possível trabalhar também o reconhecimento às diferenças e o respeito ao outro.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Sequência Didática. Linguagem. Interdisciplinaridade.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho – os cotidianos das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda (Orgt.) **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas**. Petrópolis, RJ: DP et Al*ij*, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil/>> Acesso em: 08.out.2023.

GONÇALVES, Tatiane; MOTA, Rafael Silveira da; VIEIRA, Mauricio Aires. A importância da ludicidade na educação infantil. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico - RELAEC** Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/ipa/ind.>> Acesso em: 09.out.2023.

OLIVEIRA, Willian Silva de; DIONYSIO, Renata Barbosa. Atividades Pedagógicas no Ensino Fundamental para Alunos Surdos: Produção de Material Didático de Matemática para uma prática docente bilíngue. **Revista Educação Especial**, v.36, n.1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/70193>. Acesso em: 8 out. 2023.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13, n. 39, set./dez. 2008. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr#>> Acesso em:09.out.2023.